



ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC ANO XXXV No. 1157

Endereço: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor: de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicenta Richinho

Cuidar do Corpo e do Espirito

A sábia recomendação da lei divina visa, acima de tudo, estabelecer justo equilíbrio entre o corpo e a alma.

O cuidado com o corpo, em sua parte, se relaciona com a observância de perfeita harmonia, considerando-se: alimentação, higiene, trabalho, repouso, evitando excessos, abusos, toxinas, álcool, etc... Tais cuidados concorrem para a preservação da saúde, e em alta escala para o afastamento de enfermidade.

O corpo deve estar são, bem disposto e forte, a fim de que a alma se sinta em condições de desempenhar suas funções. Os desajustes oriundos do exagero, nos raios e gozos, perturbam as razões que devem existir entre ambos. O corpo é o instrumento que nos proporciona agir na vida material. Desprezar as finalidades e cuidados que a própria Natureza indica, é desatender à lei de Deus.

O homem de bom senso, não busca de seu livre arbítrio, estando apto a controlar as suas necessidades físicas e morais, nos limites traçados pela voz da consciência, que adverte quando e comete um erro ou um abuso prejudicial.

Afrontam as leis naturais da vida, a ilusão dos místicos e assetas exagerados, que aniquilam o corpo com mortificações e ciclos voluntários, na crença simplista de falsa pretensão em perfurar a alma para conseguir a felicidade futura. Do mesmo modo, em contraste mais chocante, a doutrina materialista letrada o sentido de aperfeiçoamento espiritual e se encaminha o aprimoramento dos gozos da matéria, sorvendo as delícias de todos os prazeres, rebaixando intencionalmente a alma com seus atributos superiores e seus destinos imortais!

Ambos os sistemas: ascetismo materialismo estão fora das leis naturais da existência. Sistemas insensatos que menosprezam o alcance da perfeição martirizando o corpo, quebrantando suas energias vitais, no intuito de burilar a alma fanática, com busivas penitências para alcançar o céu. Outro, pelos apetites materiais, exacerbados ao máximo, descambam para os gozos do corpo, relegando as aspirações da alma para o campo da negação, crendo que tudo termina com a morte do corpo. Portanto, é gozar enquanto se vive...

x X x

Recebemos de um de nossos leitores um recorte de jornal, dando-nos a conhecer uma singular Associação de Gastrônomos, sediada na Capital Paulista.

JOSE RUSSO

Na reunião-aperitivo do dia 8 de setembro, foram preparadas 17 e meia toneladas de alimento, constante do seguinte menu: virado de feijão, arroz, salada e churrasco. Além dos associados, compareceram os campeões que bateram o recorde de 1961, que se destacaram com a ingestão incrível das seguintes quantidades em kilos, em uma só refeição: o primeiro vencedor devorou 11 kilos e 150 gramas, permanecendo inativo até o próximo campeonato a realizar-se em dezembro. O segundo conseguiu 10 kilos e meio. O Terceiro, um tanto fraquinho, só foi capaz de engulir 10 kilos. O presidente - fato curioso - não tem recorde, porque só alcançou a irrisória razão de 9 Kilos e cem gramas. No campeonato de dezembro, procedido de alguns treinamentos, comparecerão comedores de oito estados brasileiros.

De todas as mais absurdas extravagâncias, impróprias de seres humanos, normais, portadores de razão e inteligência, a referida Associação Gastronômica de S. Paulo bate realmente todos os recôrdes de qualquer natureza, neste mundo desconhecido.

Para-nos uma aberração, um esporte inconcebível, um insulto à própria natureza, um desafio à saúde, um convite à enfermidade e à morte!

Admitimos que os Senhores Associados sejam homens normais, respeitáveis, chefes de família e bons cidadãos. Porém, arriscar a vida num banquete pantagruélico, julgamos ser uma cartada selvagem, sem glória, sem valor moral, a não ser uma exibição mórbida à cata de aplausos, competição que só ao pensar na voracidade dos comedores, provoca náuseas aos que nunca pensaram em presenciar tão ruinoso espetáculo!

Que pensarão esses distintos senhores sobre os atributos da alma imortal? Como conciliar a crença na vida futura, o poder da fé na Providência, na justiça de suas leis, com o descaso pelo grande bem que é a existência material, destinada ao aperfeiçoamento espiritual dos homens?

Creemos que os senhores Associados não são materialistas natos, embora o esporte a que se dedicam fala tão somente de apetites materiais.

Talvez tenham sua religião, sua crença em Deus e na alma, suas condições na vida futura, onde entrarão como infratores da lei quei voluntários suicidas.

x X x

em 17 e meia toneladas, no ensaio do dia 8 de setembro, dará uma idéia da competição gastronômica para a conquista do diploma de recordista mundial.

As respectivas quotas dos vencedores em primeiro, segundo e terceiro lugares, apenas a do campeão que deglutiu 11 quilos e 150 gramas, dariam, segundo cálculos aproximados, para alimentar à farta os seguintes irmãos inferiores: dois leões, seis cachorros adultos, sete porcos de cerva, e talvez mais de 15 abutres!!!

Isso numa época de carestia e alta crença do atual nível de vida, em que populações menos favorecidas aguardam o espectro da fome! Parece que estamos em marcha para sentirmos o terror do sonho profético do Paraíso, ao avistar as setes vacas magras devorando as sete vacas gordas, que significaria sete anos de miséria e fome.

Já começamos a vislumbrar de perto a realização do sonho em nossa existência atribulada. E enquanto as vacas magras invadem os celeiros vazios, afilgiando a humanidade subnutrida, a Associação Gastronômica de S. Paulo consome toneladas de alimento em singular competição própria da hora sombria em que estamos vivendo. Que Deus nos mande chuvas e os nossos governantes distribuam terras e filonanciamiento a fim de que a humanidade possa sobreviver à calamidade da fome que nos bate às portas.

ANIVERSÁRIO

Com prazer noticiamos a transcorrência de mais um aniversário natalício de nosso estimado amigo e funcionário da Gráfica «A Nova Era», Paulo Henrique de Souza, ocorrido dia 13 último o que motivou para que esse nosso colega fosse bastante cumprimentado por todos seus companheiros.

Ao Paulo Henrique nossos votos de uma existência bastante longa, feliz e produtiva.

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

Cr\$ 350,00

PEÇAMPETRO REEMBOLO POSTAL

Franca - Caixa Postal no. 65

Página de Saudade

No salão lídico do nosso saudadeiro há de ficar o busto de laranja e saúde, o retrato do dileto amigo Nelo Melani, que fez seu passamento no mês de setembro último.

Terminou de seu ciclo de existência terrena em plena floração de uma idade enriquecida pela experiência compensadora.

Era filho da tradicional família francana, cujo braço está nessa expressiva eficiência do trabalho honrado. Seu velho pai, o saudoso Angelo Melani, construtor honesto, numa época em que era dispensa do concurso dos engenheiros para as edificações de casas, ligou seu nome a muitos edifícios artísticos e sólidos de nossa cidade.

Nelo Melani teve assim como herança, a honradez de um lar temperado na luta para o ganha pão e jamais demerreceu esse legado, pois sempre se tornou útil e prestável ao meio em que viveu. Sua passagem para o lado da verdadeira vida, ainda móbe, tem a recomendar-lhe a riqueza espiritual dos que se reeducaram pela crente vida.

Espirito lídico, inteligência pela filosofia, ele era a bem dizer de um filósofo encantado pelas lições constantes da vida! Todos os que lhe conheceram os doles de cultura e coração, sabem avaliar seu nome com o devido respeito. Sempre pronto a dar sua palavra de apoio aos fracos e a manter-se em desalçada pelas falhas alheias... Sempre se nos revelou como o incondicional das horas de nossas solicitações. Interessado com demora para seu maior compromisso - tal o de orientar sua única filha, em plena juventude agora, já esteve nesse otimismo que nos trouxe e felicitou. Quer como espólio, quer como irmão dedicado, sempre o vimos na correspondência dos seus deveres conjugais e fraternos.

A histonoma do Nelo Melani fica assim na moldura definida dos

que se distinguiram pelas comprovações de dedicação e solidariedade firmadas pelo bom desempenho de ações tranquilas e eficientes. Esse dileto amigo termina seus

dias de existência terrena em plena energia mental e física. Seu nome há de ficar conosco como um dos instrutores da simplicidade por lições de estoicismo, que definem os caracteres comprometidos nos objetivos sagrados da existência terrena que com ele convivemos, jamais o vimos em hora de inerteza a guardar prudências de máguia ou ler recriminações contra alguém. Talvez, dado o seu temperamento incoomum, fosse considerado fora do normal pelo mundanismo da hora presente. No entanto, bendito esse passadista que soube sonhar sem vaidades; trabalhar sem ambições desmedidas; servir com desprendimento; erer sem subalteridade e viver dignamente longe das corrupções do mundo. Nelo Melani esteve na sua existência terrena dentro da compreensão exata dos que voltizam a vida como precioso prêmio do amor divino. Viveu conosco horas de intensa vibração e seu ascetismo lhe favoreceu nesse aprendizado maior para as conquistas da sua existência.

Liberto do preconceito, foi modesto cultivador da humildade. Sua esposa, Sra. Amelia, é sua filha senhorita Semirama, guardando ainda, para nós, muitas informações edificantes acerca da vida hereditária e submissa d'Vontade Suprema. Seus exemplos valem para estar num capitulo de glória verdadeira, porque sua tempera de boa vontade de sempre o definiu como autêntico colaborador da obra incessante do progresso deste Mundo sem limites.

Agnelo Morato

Nossa Quinzena

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS - Graças a um bem orientado movimento dos estudantes atuais dessa conceituada Faculdade de nossa cidade, passou a mesma a ser incorporada ao Patrimônio Municipal. O Projeto-lei de um dos reitores de nossa Edifício soube consultar os interesses de todos e essa Casa de Ensino Superior de nossa cidade é agora acervo cultural e educacional da Prefeitura de Franca.

BOLETIM INFORMATIVO - Recebemos o Boletim Trimestral da ALE Sorocabana, que nos informa sobre as atividades das Concentrações de Mocidades Espiritistas e, também, do movimento promovido pelos Conselhos Regionais pertencentes à USE, nas cidades de Presidente Venceslau, Presidente Prudente, Santo Amatório, Freguesias, Paulista, Rancharia, além de muitas outras localidades que se inscreveram, com entusiasmo, nessa vitoriosa hora da Unificação dos Espiritistas no Estado de S. Paulo.

BODAS DE PRATA - No dia 29 de Setembro último, completou seus 25 anos de consórcio, nosso estimado redator Agnelo Morato e sua digna consorte Sra. Erlinda Calisto Morato. São filhos do casal: Dr. Alcyr Ori - Morato, arquiteto-dentista, e Vice-Presidente da Mocidade Espiritista de Franca; Carlos Ibat - acadêmico de Finaças; Agnelo Morato Jr. - ginecologista; e Erlindo Cesar - escolar.

Sua residência se abriu naquela data para receber os amigos e confrades, para o que se tomou pequenos. Ao partir o Bole Simbólico, Sra. Leonor Neves Gomes proferiu oportuna prece de agradecimento a Deus pela efervescência. A seguir Jeof Basso, em um de seus alardados e expressivos improvisos saudou o casal amigo.

Dr. Alberto Mariano Salerno - em nome da família, agradeceu a presença de todos, bem como o estímulo e a comprova de fraternidade de que os presentes lhe levaram os comemorantes das Bodas de Prata.

CONSORCIO - Dia 3 de outubro, nesta cidade, na casa dos pais da noiva, teve a ocorrência feliz das núpcias da Sta. Carmem Machado, da tradicional família Machado, de nosso meio, com o jovem Jesuino,

da família Silva Campos, também aqui radicada. Os nubentes são elementos da Mocidade Espiritista de Franca. Após o Ato Civil usaram da palavra nosso redator Agnelo Morato e Maria Nalini Júnior.

DOM JOSÉ SABIO GARCIA - Dia 29 de setembro foi outra data de muita expressão para os comemoradores de nosso consheho. Esse querido companheiro e dedicado servidor da causa espírita, residente em Santa Maria, Minas Gerais, completou 90 anos de existência física. Espírita em preceador, inteligência lúcida e crente ineterato, Dom José Sabio - é realmente um [sabão] sua experiência, que lhe outorga uma mocidade eterna. Parabéns, extensivos aos seus familiares, onde destacamos a figura expressiva de nosso irmão Sr. Miguel Sabio de Melo.

ENFERMA - Facha-se já em fase de resabalecimento físico, a distinta companheira Sra. Edlêe Ferreira de Melo, que se submeteu, em dias de setembro último, a delicada intervenção cirúrgica. Nossas vibrações para que essa incanável obrreira readquirir sua saúde e retorne às suas atividades de ineditum útil, bem como de caridoso assistente de muitas criaturas.

APRESENTADORIA - Registamos hoje a justa apresentação da Profa. Maria Aparecida Belo Naveilino, nossa co-redatora e sanidista colaboradora. Dr. Aparecida terminou um ciclo de atividades escolares como professora do Ensino Primário do nosso Estado, para ainda continuar a dedicarse, como emérita educadora, junto de seus compromissos do Educandário Pestalozzi, onde é dedicada Diretora.

Congratula-mo-nos com toda a família espírita local por essa sua justa apresentação, quando subnente ela ainda se acha disposta a continuar suas tarefas de pedagoga Ilustre junto ao Ginásio Pestalozzi e outras atividades de assistência social de nosso meio. Que Jesus lhe dê sempre disposição para seus trabalhos, onde sempre se nos apresente como exemplo dignificante.

LEIA E ASSINE «A NOVA ERA»

Atendimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec" durante o Mês de Setembro de 1963

CAO MASCULINA

em tratamento ... 84
durante o mês ... 7
..... 91

Tiveram alta:

..... 5
dos 7
..... 0 12
nesta data 79

De entrados são:

- Antonio Sanchez Gímenes, 36 anos, branco, brasil., proc. Franco - S. Paulo.
- Luiz Maria de Carvalho, 32 anos, branco, brasil., proc. Franco - S. Paulo.
- Luiz Pimenta da Silva, 24 anos, branco, brasil., proc. Franco - S. Paulo.
- Luiz Gonçalves, 26 anos, branco, brasil., proc. Franco - S. Paulo.
- Luiz Pimenta da Silva, 24 anos, branco, brasil., proc. Franco - S. Paulo.
- Luiz Gonçalves, 26 anos, branco, brasil., proc. Franco - S. Paulo.
- Luiz Pimenta da Silva, 24 anos, branco, brasil., proc. Franco - S. Paulo.
- Luiz Gonçalves, 26 anos, branco, brasil., proc. Franco - S. Paulo.
- Luiz Pimenta da Silva, 24 anos, branco, brasil., proc. Franco - S. Paulo.
- Luiz Gonçalves, 26 anos, branco, brasil., proc. Franco - S. Paulo.

de Ipuá - S. Paulo.

7 - Antonio Valeriano Martins, 36 anos, cas., branco, brasil., proc. de São Tomaz de Aquino-Minas.

Os Curados são:

- 1 - Lucrécia Fereira da Silva, 21 anos, solt., preto, brasil., proc. de Franco - S. Paulo.
- 2 - Hélio de Aquino, 22 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franco - Minas.
- 3 - Claudionor Justino de Oliveira, 43 anos, cas., branco, brasil., proc. de Piumby - Minas.
- 4 - Antonio Sanchez Gímenes, 36 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franco - S. Paulo.
- 5 - Elio Paulo Lima, 18 anos, solt., branco, brasil., proc. de Itirapuá - S. Paulo.

Os Melhorados são:

- 1 - Lázaro Pimenta da Silva, 24 anos, solt., branco, brasil., proc. de Cássia - Minas.
- 2 - Sebastião Alexandre Ferreira, 28 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franco - S. Paulo.
- 3 - Fadro Ferreira da Silva, 29 anos, solt., preto, brasil., proc. de Santo Antonio da Alegria - S. Paulo.

S. Paulo.

- 4 - Francisco Villela, 28 anos, viúvo, branco, brasil., proc. de Alpinópolis - Minas.
- 5 - Benedito Euripedes Rangel, 30 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guspiú - S. Paulo.
- 6 - Orlando Novato, 55 anos, solt., branco, brasil., proc. de Itirapuá - S. Paulo.
- 7 - José Amaro Nascimento, 58 anos, solt., preto, brasil., proc. de Franco - S. Paulo.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 92
Entraram durante o mês .. 12
Total 104

Tiveram Alta:

Curadas 4
Melhoradas 2
Falecidas 2 8
Existem nesta data 96

As entradas são:

- 1 - Albertina Fortes, 34 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Itamogi - Minas.
- 2 - Neir Timóteo Camargo, 36 anos, cas., branco, brasil., proc. de Pratiópolis - Minas.
- 3 - Cecília Florêncio de Lima, 31 anos, cas., branco, brasil., proc. de Pimenta - Minas.
- 4 - Eni de Paula Oliveira, 25 anos, cas., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.
- 5 - Ambrozina Maria da Silva, 55 anos, cas., preto, brasil., proc. de Franco - S. Paulo.
- 6 - Celeste Maria de Jesus, 52 anos, cas., branco, brasil., proc. de Piumby - Minas.
- 7 - Dolores Martins, 39 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guairá S. Paulo.
- 8 - Ana Maria José, 28 anos, solt., branco, brasil., proc. de Patrocinio - Minas.
- 9 - Elvira Alves Molauero, 32 anos, cas., branco, brasil., proc. de Itirapuá - S. Paulo.
- 10 - Maria Aparecida Barbosa, 34 anos, cas., branco, brasil., proc. de Bos Esperança - Minas.
- 11 - Vicentina Maria Barbosa, 20 anos, cas., preto, brasil., proc. de Alpinópolis - Minas.
- 12 - Gilda Paterra, 36 anos, cas., branco, brasil., proc. Rio de Janeiro-GB.

As Curadas são:

- 1 - Efigênia Leontina da Silva, 32 anos, cas., preto, brasil., proc. de Franco - S. Paulo.
- 2 - Eméraldina Cândida Oliveira, 30 anos, cas., preto, brasil., proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 3 - Conceição Aparecida da Silva, 23 anos, solt., branco, brasil., proc. de Itirapuá - S. Paulo.
- 4 - Laurinda Barbosa de Carvalho, 51 anos, cas., branco, brasil., proc. de Uberaba - Minas.

As melhoradas são:

- 1 - Zulma Lemo, 28 anos, solt., branco, brasil., proc. de Cássia Minas.
- 2 - Etelvina Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branco, brasil., proc. de Ibraet - Minas.

As falecidas são:

- 1 - Antonina Batista, 34 anos, branco, brasil., proc. de Ribeirão Corrente - S. Paulo.

Falecida em 3-9-63.

2 - Benedita Alves de Jesus, 31 anos, preto, solt., brasil., proc. de Franco - S. Paulo.

Falecida em 15-9-63

Cartas respondidas 284

Convulsoterapia para cardiazol 317
Eletrochoques 1.419
Injeções aplicadas 1.983

Gabinete Dentário

Extrações 65
Curativos 10
Moldagens 3

Franca, 30 de Setembro de 1963

JOSE RUSSO
Provedor-Gerente
Dr. José Ribeiro Conrado
Diretor - Clínico

QUEM ME DESPREZA

"Quem me despreza e não recebe as minhas pal-lavras, tem quem o julgue". Se me esforço, a cada dia, por aprender uma linha, ensinamento que seja, das lições do Divino Mestre, se, na minha imperfeição espiritual, não os posso re-fer a todos de uma só vez, nem mesmo sentir, viver e car um que seja, completamente, como não despreza-as palavras de Jesus?

A natureza é um livro maravilhoso, colocado pela Di-Providência frente aos olhos de todos, permanente e à disposição das criaturas, proporcionando-lhes be-leza, alegria e reconforto.

Já o lêste, algum dia?
A vida na Terra, com suas necessidades, com seus ritmos, com suas tarefas, é um regulamento muito organizado.

Já o observaste, alguma vez?
Cada espírito, habitando o corpo perecível e determi-nando suas atividades e manifestações, é um exemplar vi-vo dos sentimentos, das lutas, das fraquezas, que se mul-tiplam na caminhada do homem para a Vida Eterna. Já neste, observando os inúmeros exemplares que te im-põem?

As lições do divino mestre. Ele não as deu, como o um dos mestres e orientadores, pondo-as primeiro no-lha para que depois ganhassem a vida prática e o cora-dão dos homens. - Deus, exemplificando ao vivo, no Li-dado Natureza, no Regulamento da Vida e no Espírito-lheis que com Ele conviviam.

Nas parábolas recorreu ao Livro da Natureza - nas-las de Caná, obedeceu ao regulamento da vida - na re-solução de Lázaro, no perdão à Madalena, serviu-se do-lho de um para ensinar a todos.

E assim sendo.
Se te foge à compreensão, o texto escrito;
Se te confundes com as dissertações filosóficas;
Se te enfadas com a repetição invariável de um ritual co-rioso;

Se te atormenta a lição imposta à mente sem auxílio or-ação,
Não desprezes porém as exortações das palavras do-lho Mestre, que se encontram a cada passo para que agamos, para que as sintamos, para que as cumpramos.

É o sol que, dia a dia, nos traz a palavra do Senhor-lheis, observando os inúmeros exemplares que te im-põem, a ordem e a serenidade:

Se são as águas que nos transmitem as palavras Divinas, dando-nos a auxiliar sem distinção, a atender a todos que-lho necessitem;

Se são os companheiros necessitados que podem desper-sar os sentimentos de fraternidade, de compreensão e amor;

Se são as flores que nos dizem de toda beleza, de todo-lheis, de toda elevação com que devemos cultivar nossos cor-dão e ideais mais belos;

Se são os reclamos da vida material que nos falam da-lheis de nos tornarmos humildes e grandiosos, a um tempo, no cumprimento de nossos deveres, quais que-lheis sejam.

Não desprezes, pois, essas palavras de Jesus e rece-sa em teu espírito, dêde já, a fim de que tu mesmo te julgues e condenes, quando o amanhã na Vida E-terna surgir a pedir-te contas de hoje nesta Vida.

OTTILIA

(Página recebida pela médium Vera Lucius)

O ORGULHO

«Orgulho», oh! poder satâni-co que predomina nos cora-ções frágeis arrastando-os para o vício, o crime, para as guerras carnicidas, transtor-nando a mansarda do pobre num caos de misérias.

Pobre humanidade que vi-verá subjugada pelo poder dêses ponderados rebeldes que trazem dentro do seu or-gulho, uma fração dêsse orgulho. Quando chegares com-preender o erro, o abismo profundo que precipitares do-minados por esse terrível sen-timento acarreio de todas as mazelas?

Oh! infelizes que deixais dominarem-se, sede fortes e invencíveis. Alrouxai as cadei-ras dêsse orgulho que vos prendem pela ambição de se-rem senhores, do que não vos pertence.

A morte virá, e esta porá

fim a essa lunesta ambições. O que ide depositar ante o Supremo Tribunal?

Nada mais que o esfaleci-dado orgulho, com tôdas suas perversas qualidades.

Medial caros amigos, me-dital as consequências de uma vida futura.

Talvez Jesus se compade-cerá dessa pobre humanidade e lhe lançará um olhar de com-paixão, fluidificando os cer-ações lentos de orgulho para que breve reine em vossa pla-neta a paz e a harmonia.

Que estas palavras encon-tre acesso em vossos cora-ções e perdue em vosso inteli-mo, dominando esse poder tirano do orgulho.

Que a luz Divina vos ilumine.

IZA

Construindo para o Futuro

«A educação é obra de re-ducção» costuma asseverar Vi-ncitius em suas palestras e pá-ginas doutrinárias.

Somos inteiramente de acór-do com o parecer do grande evan-gelizador. Não há, em nos-sa opinião, trabalho mais nob-re e de real valia que aquele que visa a «educação da criatu-ra. Não foi por outra razão que o Cristo de Deus em sua pas-sagem terrena só quis o título de Mestre conforme narra o evangelista Mateus: «Vós, po-rém, não queiris ser chamados mestres, porque um só é o vos-so mestre, o Cristo.»

Non entanto é preciso saber como ministrar esta educação. Ilustrar apenas o intelecto ol-vidando a parte moral do educa-do, isto é, o lado espiritual, é método errôneo de educação. Já Pestalozzi com a larga vi-são que possuía costumava afi-rmar que educação é o de-seenvolvimento harmônico das faculdades atômicas do indiví-duo».

Bem se vê que uma grande responsabilidade cabe aos mes-tres, aqueles que ministram en-sino. Enorme, também, a obri-gação que pesa aos ombros dos orientadores das escolas ou educa-dários. A par de todo o traba-lho têm eles, ainda, que arcar com a dor da incompreensão, na grande maioria das vezes,

Maria Aparecida R. Novelino

tanto por parte dos educandos como pela de seus responsáveis. Parece inacreditável, dada a ex-celsitude do trabalho educativo, que assim seja. No entanto quem está de dentro é que sa-be que, infelizmente, assim é.

Há um ditado que diz que o trabalho do educador não é o plentio de couve pra o consumo imediato, mas, sim, o do carvalho para o futuro. Ai está o que nem todos compre-endem. Como no momento em que é ministrada quase não se percebe o efeito da educação recebida não se dá valor ao trabalho do mestre. Este só é levado em conta com o correr dos tempos. Falamos, contudo, do trabalho do professor verdadeiro, daquele que se interes-sa pelo discípulo, que faz ques-tão que ele aprenda e se aprimore, do professor que instrui e educa ao mesmo tempo, da-quele que verdadeiramente mere-ce o nome de educador.

Vemos, na atualidade em que vivemos, ideologias políticas as mais disparas umas das outras. Observando-as sem paixão, friamente, sem idéia preconcebida, acabamos vendo que tôdas pe-cam pela base. Falam muito nas massas, nas coletividades, mas não se dedicam à criação particularmente, isto é, à edu-

cação de cada um. E como com-leis e regimes modificar as cousas, se o indivíduo não está reformado internamente?

Só o Evangelho do Cristo com a beleza e a profundidade de seus conceitos pode modifi-car a criação levando-a à prá-tica dos mais nobres desidera-tos.

Incentivemos o trabalho de «educação em nosso meio. Seja nas escolas com o processo e-ducativo integral visando tanto o intelecto quanto o coração, seja nos centros de estudos espirituais ou ainda nas aulas de moral cristã. E não nos esqueçamos, sobretudo, de que o traba-lho de educação para a alma da criança tem êtredobrada eficácia, já que mais elemen-tar psicologia afirma que «a mente infantil é como argila mole onde se grava aquilo que se deseja.» Assim, estimulemos o verdadeiro e integral traba-lho educativo no ambiente es-piritual, especialmente na parte referente às crianças, se quisermos ter, para o futuro, criatu-ras de mentes aprimoradas e corações formados em base evangélica que trabalhem com eficiência na seara do Senhor.

Leia e Assine «A Nova Era»

SOB O JUGO LEVE DO MESTRE

Tudo no Universo está sujeito a leis próprias, naturais e inmutáveis. Quando alguém, ou alguma coisa, foge à lei do plano em que se encontra, sofre, automaticamente, reção, que é sempre proporcional ao desvio e à gravidade da ofensa à lei violada.

Jesus, aconselhando-nos a aceitar seu jugo leve, convidou-nos, e notemos bem, convidou-nos, respeitando nosso livre-arbítrio, a nos enquadrarmos na Lei de Amor e Fraternidade que veio nos ensinar. Ficar sob o jugo de alguém é ficar sujeito à sua autoridade e no caso estudado, obedecer os ordens desse alguém. Como todos que dão ordens o fazem visando atingir um objetivo, concluímos, facilmente aliás, que ao nos colocarmos sob o jugo do Mestre, estaremos colaborando para a concretização de Seus desejos. E sendo Jesus a maior expressão de sabedoria e bondade conhecida pelo gênero humano, estaremos, voluntariamente sob o jugo, ou seja, obedecendo as leis que veio nos ensinar, é colaborar-mos na sua seara, seara que é

formada pela humanidade inteira, e os frutos a serem colhidos serão a paz e a fraternidade, implantados nos corações dos homens.

Para produzirmos alguma coisa é sempre necessário um esforço e para implantarmos o Evangelho do Mestre é indispensável amaciar e preparar o terreno, e manda o bom senso, se não mandar a lei, que ninguém deve invadir propriedade alheia, para plantar, principalmente quando não cultivou ainda a sua própria terra.

Fala-se muito, nos meios religiosos, em Seara do Mestre, dando idéia sempre de plantar e colher. E os que se dedicam à divulgação de seus ensinamentos, dão-se pressa em anunciar aos outros o que Jesus veio nos ensinar. Mas se temos em nós mesmos, em nossos próprios corações, um terreno duro, pedregoso, quase estéril, para ser ainda cultivado e semeado com as sementes, que mais tarde germinarão, se transformarão em amor, mandaria a lógica, pelo menos a lógica aparente, comum, que primeiro assimilássemos só para nós, cada um

Pedro Jacintho

por si, como conquistador a paz e a felicidade contidas na mensagem divina que Jesus veio nos trazer. E somente quando já estivessemos saturados de sabedoria e bondade, quando já não nos restasse mais nada a aprender, e nos tivéssemos transformado em espíritos perfeitos, começássemos a dividir com outros o que não coubesse mais em nós. Esse é o critério adotado nas escolas da terra, em que os professores, para adquirirem o direito de ensinar, devem saber muitíssimo mais que seus alunos.

Mas no caso em estudo, a lei que age é bem outra, porque é dando que se recebe e a medida que formos extirpando o egoísmo, ficaremos em melhores condições de receber mais esclarecimentos, e conforme transmitimos esses conhecimentos aos que sabem menos do que nós, dos planos espirituais cada vez mais elevados, jorrarão sobre nós novas luzes, até compr-mos em que a verdadeira felicidade consiste em ser calmo e pacífico como Jesus o é. Calmo sem ser apático e pacífico sem ser covote com o erro. Foi por isto que Jesus nos convidou a aceitarmos seu Jugo Leve, sua Lei de Amor, porque assim gozaremos, já aqui na terra, da Sua paz, e viveremos felizes, tão felizes, quanto for permitido o grau da evolução espiritual em que nos encontramos.

No entanto, não busquemos a felicidade terrena fugindo à luta para o nosso aperfeiçoamento, porque são os nossos êros do passado que causam as situações desagradáveis do presente. Somos hoje a soma de nossas próprias experiências em vidas anteriores.

E estudando o Espiritismo

codificado por Kardec, aprendemos que vivemos imersos num verdadeiro mar de fluido universal, que pode ser manipulado pela força de nosso pensamento e é por isso que Jesus ensinou, como parte de sua lei, que devemos perdoar para sermos perdoados e amar os que nos odeiam. E sabedoria obedecer essa lei; seremos beneficiados, pois pela lei da afinidade, se alguém emitir "contra nós uma vibração pesada, ela somente nos atingirá se nossa tonalidade vibratória for igual ou mais baixa. Se vibrarmos num diapasão mais elevado, não seremos atingidos e ainda, para felicidade nossa, estaremos dando um perdão que podemos classificar de automático, porque toda a vibração que foi emitida contra nós, voltará para a sua origem, é da lei de ação e reação, mas a mesma não será atendida, com nem um pouco de vibração, pesada também, o que aconteceria se tivéssemos sido atingidos.

A medida que formos acalmando nossos paixões descontraídas, colocando-nos sob o jugo da Lei de Amor do Cristo, o Jugo Leve a que nos convidou, pela lei de afinidade, entraremos em contato com espíritos mais elevados e seremos ajudados por eles, por estarmos então em condições de receber seu auxílio. E nossas vidas se tornarão mais suaves sem deixar no entanto, de consistirem de trabalho construtivo em prol de nossos semelhantes, porque trabalhar não é um

meio de vida, mas sim liberdade da própria vida.

Mas notemos bem, que colocarmos sob o Jugo de Jesus, não será um ato de magia que nos livre dos sofrimentos e fracassos não há de que acusar a vida, pelas provas dolorosas nos depararmos, no trilhar de nossa vida terrena, tudo o espiritismo, livros que Kardec, ori pelo Espírito da Verdade creveu; e ainda, estudo pela instrutiva literatura a nós, homens da terra, entidades de alta hierarquia espiritual, através da forma, insuspeita, que é a entidade de Francisco Xavier, vamos aprendendo nos mesmos, quase sempre colmos o gênero de vida ambiente social e as condições financeiras em que nos encontramos, encarnados aqui na terra, isto quando, lá no céu, orientados e amparados, entidades altamente espadas, colaboramos na criação de nossa própria nação. E como é da lei que ninguém nasce na cruz com cruz mais pesada do que possa carregar, resta, se quisermos ser felizes, agradecidos o que Jesus nos fez e ingratos quanto antes, nas vidas de homens ou espíritos, estão sob o seu Jugo Leve Lei de Amor, trabalharmos sua Seara, seara de paz, e fraternidade para a humanidade.

AOS NOSSOS ASSINANTES E REPRESENTANTES

Com esta nota, levamos ao conhecimento de nossos prezados assinantes e representantes, que o preço anual da assinatura deste jornal, para o próximo ano de 1.964, será de Cr\$ 250,00. A deliberação desse pequeno aumento foi motivada pelo elevado custo atual do papel de impressão e da mão de obra, que vem acarretando consideráveis prejuízos à CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC", responsável financeiramente pelas tiragens de nossas edições.

Esperamos que os bondosos assinantes estejam de acordo com essa nossa decisão, à qual fomos levados exclusivamente pelos motivos expostos, pois, embora não sejamos movidos pela intenção de usufruir lucros, não podemos permitir que nossa publicação continue pesando no orçamento da Casa de Saúde, já de si sobrecarregado com o compromisso de manter permanentemente cerca de 200 enfermos mentais, em sua grande maioria indigentes.

Esclarecemos que aqueles assinantes que já reformaram suas assinaturas para o ano de 1.964 pelo valor de Cr\$ 150,00, nada mais terão a pagar nesse ano, não havendo necessidade de efetuar o pagamento da diferença.

Agradecemos muito a atenção de nossos assinantes e representantes para os termos desta nota, certos de que todos saberão compreender os justos motivos que a inspiraram, pois sendo a Imprensa Espírita, como é, luz a espantar as trevas deste mundo, «A NOVA ERA», embora representando pequenina claridade em meio a escuridão, não pode se extinguir.

A GERENCIA

«SABEDORIA»

— Uma Revista para uma lacuna. Seu próximo lançamento. Recebemos participação de que dentro de pouco tempo e teremos mais uma revista bem orientada em favor da divulgação de princípios filosóficos bem orientados e com endereço aos indagadores das curiosidades sobre os conhecimentos humanos, será editada pelo Grupo de Estudos Spiritus, sediado à Rua Sete de Setembro, 223 - Sala 401 - Rio de Janeiro (GB) e terá a afendar-lhe a cultura e, direção do preclaro C. Torres Pastorino. Podemos já afiançar a todos os interessados pelo próximo aparecimento da «SABEDORIA» - tratar-se de um esforço louvável de seus organizadores, que nos dará uma revista de fácil manuseio, em feito de apresentação artística, que inserirá em suas páginas centrais comentários evangélicos de profunda significação.

A UM PASSO DO FIM

Inundações desoladoras, crimes apavorantes, acidentes horroscos, sinistros esterrecedores, escândalos administrativos, prostituição em alta escala, carestia in suportável, desarmônias intercontinentais, terremotos, furacões, doenças, miséria, greves, guerras, terrorismo, tudo vem se verificando, ultimamente, num crescendo desesperador. A totalidade dos here-terrenos, vem sendo invadidos pelo sofrimento e pelo desespero. Não existem vagas nos hospitais, não há lugar para doentes nos manicômios, as cadeias estão abarrotadas, as penitenciárias superlotadas, a zona do metrô é cada dia maior, os atóis de velhos abandonados estão cheios. Todos nós vemos esse quadro dramático. Tudo isso vem demonstrar o quanto é grande a dívida Kármica dos pobres terríveis, e como será difícil re-gatá-la. Inquestionavelmente, estamos a um passo do FIM descrito pelo Apocalipse. Daqui por diante, tudo o que é mau, aumenta e tudo o que é bom diminui. O mais certo está agora é a prática do desapego, da renúncia e da caridade. Chega de diversões malsãs, de bebedeiras, de políctezem, de paixões, de desejos desordenados, de procura de ouro e nome!

Jorge Teodomiro de Souza — 1962 —

DESENCARNE

Ao contar apenas 19 primaveras, deixa o Orbe Terrestre, a nossa conreira Anna Marly, em data de 26 de setembro p. findo. Era filha de Messias Bernardino e Yolanda de Moura e sobrinha de nosso assinante Sr. Josias de Moura. Anna Marly que escolheu a nobre e espinhosa carreira do Magistério, sempre militou em prol da Doutrina Consoladora, cujos princípios abraçou sinceramente, dando provas disto, a bondade e a humanidade que a caracterizavam. Toda Itepiria, cidade paulista, onde residia Anna Marly, bem como alunos do Colégio, consternados, compareceram ao seu funeral, para dar-lhe sua homenagem de saudade e gratidão. Nós, de «A Nova Era», junto aos familiares, amigos e alunos de Anna Marly, enviamos ao Altíssimo uma oração, num só pensamento, rogando muita paz ao espírito ora livreto.

NELO MELANI — Terminou seu ciclo de existência terrena, em dias de setembro último, esse benquisto moço, muito querido entre nós pelos seus dotes de coração. Deixa viúva Sra. Amelly Melani e uma única filha

lha Sta. Semíramis Melani, filho do Sr. Angelo Melani, go construtor de nossa obra integrante também de nossa família, a cujos elevados enviamos nossa comprovada solidariedade cristã.

SRA. ROSA ALONSO — Em Uberlândia, seu passamento, no dia 17 de Setembro, essa veneranda senhora, muito estimada pelo carinho acendrado às causas benemerencia. Foi uma das eficientes colaboradoras do «ESPIRITA» dessa cidade de sua fundação, sempre presente em todas as reuniões sociais e educacionais do seu cândario. Espósa exemplar genitora de virtudes espíritas, onde sempre esteve como lo das criaturas voltadas para as coisas de Deus. Seu nosso companheiro Sr. Nelson Alonso, deve sentir bem os nossos sentimentos ao registarmos a desencarne de Sra. Rosa para quem, em conjunto, nos enviamos nossas preceções em favor do seu justo espírito do lado do bem.

E ao seu filho, nosso amigo Dr. Ismael Alonso, médico querido radicado em Franca, enviamos-lhe nosso desejo de solidariedade, quando remos seja nosso intérprete em seus demais irmãos de manifestar comprova de carinho a todos.

Evangelho Segundo o Espiritismo
 EDIÇÃO DA F. E. B.
 Cr\$ 350,00
PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL
 Franca - Caixa Postal no. 65

V O R A G E M PRÁTICA DA DOCTRINA

O século que se finda arrasta as multidões no torvelinho horrível das provas desparadas... A criatura sofre os impactos do destino e queda-se espavorida, ante algo que se movimenta nas trevas... Nenhuma compreensão... nenhum acôrdo... nenhuma fraternidade... O caos preside à desordem e a desordem estabelece o caos... Contra-senso repugnante!

A humanidade atravessa um ciclo de provação e dor, a dor agonizante, que lacera e que invade de terror... Prisma sombrio e inquietante! História trágica dentro da tragédia universal! Como é terrível assistir ao entreccho das paixões desvalvadas! Atravessar a Vida na situação atual é exaurir as últimas reservas do espírito... Caminha-se: sozinho e avançando.

Tufl Gabriel Esper

se sófregamente na vastidão universal sem o spólio da esperança...

Ouvem-se os gritos dos desesperados, os gemidos soturnos dos humildes... Quedemo-nos ante o ignoto, numa interrogação muda, porém sombria... Fenômeno supremo que se denomina, Caos!

Há estremeção... Há esgares... O afônto busca interrogar-se... O monólito nestas condições, assemelha-se ao ranger de dentes... O inesperado rompe as comportas da maldade e eis as enxurradas do desvario...

As gerações extintas sofreram o impacto das lutas religiosas e recolheram o fel do materialismo... Nada mais obtuso e aviltante do que a grita em torno

de Deus, como se Deus presidisse das hordas das trevas... A tortuosidade atrai o horrífico... Não se sanciona a estupidéz, porque o estulto não vê além do seu egoísmo...

Atualmente, o exterior absorve o interior. A luta é entre o espírito e a matéria. A matéria ganha o jôgo.

A crueldade cresceu, a tal ponto, que o homem de sensibilidade pergunta: Onde viver?

Verifica-se o jôgo de xadrez no tabuleiro da Vida e a vitória da sombra estende-se... Ganha-se o jôgo maldito das trevas...

As trevas, também, possuem o seu domínio. O insulto perpetua-se na ignomínia. Almas tortuosas engrandecem-se no crime e se debatem na infâmia... Existe o horror sagrado, que é a vitória da treva. Viver, hoje, é respirar o hálito nauseabundo da Terra... Salpicos da ignomínia humana atingem a todos indistintamente...

A presente geração caminha para a grande sucção... As ervas daninhas cresceram, a tal ponto, que se tornou mister destruí-las.

Qual tem sido o objetivo humano?

Nenhuma inteligência ousaria responder a semelhante questão.

A profundeza filosófica requer raciocínio divino.

Responder à interrogação acima é mergulhar o espírito no país do Ignoto... E isto é tremendo...

O materialismo reinante supera e estende os seus tentáculos em todas as direções, comprimindo as inteligências, em esgares diabólicos.

Dar expansão ao egoísmo, eis o lema atual.

Esmaçar o próximo, eis o objetivo final.

A ordem é: Rebente-se! E os estilhaços do sofrimento se fazem sentir atrozes... No torvelinho das paixões ignaras, alguém tem sido joguete das forças mesquinhelvas... São as criaturas que representam o ponto nevrálgico da sociedade... CHAMAM-SE ESCASSEZI denominação trivial

No dicionário da Vida, tenta-se riscar a palavra Sublime, a palavra que seria a solução, a palavra esquecida hoje, pisoteada pelas multidões irresponsáveis a palavra que seria a Luz a espancar as trevas que envolvem o Mundo! Esta palavra é Deus! O esquecimento de Deus provocou o avanço interminável das hordas que, hoje, fazem amargar, pela dureza, os seus seguidores.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correo.

Agradeceríamos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.

Não raro surgem opiniões de alguns reformistas de uso externo, censurando práticas nos grupos denominados Espíritos.

Realmente, todos nós sabemos que apesar da simplicidade que é a base de todas as atividades espíritas, alguns nossos companheiros não alcançam como deve ser praticada a Doutrina, notadamente nos setores mediúnicos. Nota-se flagrante desarmonia com o conteúdo do «Livro de Médicinas», com os livros de Spártaco Banal, Aurélio Valente, Edgard Armond e muitos outros que em lugar de rispidas censuras têm procurado levar esclarecimentos aos que pecam pela simplicidade mesmo do que por má intenção.

Urge que ajudemos o que age de boa fé, dando aos trabalhos mediúnicos um aspecto de excessiva religiosidade, orientando-se exclusivamente pelos «guias» do grupo. Mas não explora, não aceita «presençinhos» que vão para seu bolso. E um companheiro que não conseguiu alcançar o que a Doutrina ensina.

Vamos «chicoteteá-lo»? Crítico-lo, colocando-o entre os exploradores e de má fé? Não. Alguém deve ir ao seu auxílio, com nobreza, com sincera lealdade e esclarecê-lo, ajudando-o para que o grupo se coloque no trilhos verdadeiramente doutrinários.

Duro é convencer os que, semelhantes a lindos túmulos caídos, por dentro são repletos de ossos e rapina, de hipocrisia e espezereza, praticam um Espiritismo todo «enfeludado», parecendo uma colcha de retalhos, pois segundo essa gente que invadiu a seara de Kardec é velharia, as sessões mediúnicas coisa ridícula, antro de maus fluidos, ambientes carregados...

Esta pléiade de sabichões, de inovadores, de materializa-

dores de espíritos — (mas que não se desmaterializa de maus costumes, da hipocrisia, da exibição de virtudes que na realidade não possui, que gosta de se fazer ouvir em auditórios mudos, lançando novas idéias, suplantando somente pelo órgão vocal, com citações empolgadas o que na realidade não encontramos nos maravilhosos livros da Codificação) é o obstáculo da seara.

Com sua exibição toda exterior e sob rótulos pomposos, tudo fazem para criar uma aristocracia na família espírita. São eles é que são bons, caridosos, honestos e virtuosos. São para eles é que os espíritos se materializam. Oxalá essas aristocratas se desmaterializassem para os simples, para os espíritos que dia e noite, enfrentando mil dificuldades procuram suavizar o sofrimento do próximo, fazendo da caridade um dever discreto.

Oxalá que os nossos companheiros mais dedicados, que percebem a ação dos que pretendem substituir a humildade pela exibição exterior se lancem no trabalho de ajudar os simples mas honestos, porque no Espiritismo só existe lugar para os Honestos na palavra, no exemplo e no viver.

A Prática da Doutrina só vale pelo exemplo. Não podemos imitar religiões que se impuzeram pela pompa, fausto queimado os bons e endeusando os hipócritas.

Torna-se pequeno na seara espírita é ser grande na caminhada evolutiva. Basta que se permita que o Espiritismo codificado pelo eminente Kardec penetre em nossa alma cujo efeito é diferente daquele que somente invadiu a seara para exibir qualidades que não possui e nem faz para adquiri-las.

Peres Castelhanos

NA GLÓRIA DE CRISTO

Se entre as vidas magníficas da Terra, uma existe, na qual a mediunidade compece em todas as características, essa foi a vida gloriosa do Cristo. Surge o Evangelho do contacto entre dois mundos.

Zacarias, o sacerdote, faz-se clarividente de um instante para outro e vê um mensageiro espiritual que se identifica pelo nome de Gabriel, anunciando-lhe o nascimento de João Batista.

O mesmo Gabriel, na condição de embaixador celestial, visita Maria de Nazaré e sacda-lhe o coração lírio, notificando-lhe a maternidade sublime.

Nasce, então, Jesus sob luzes e vozes dos Espíritos Superiores.

Usando o magnetismo divino que lhe é próprio, o Excelso Benfeitor transforma a água em vinhos nas bodas de Caná.

Intervem nos fenômenos obsessivos de variada espécie, nos quais entidades inferiores provocam desajustes diversos, seja na alienação mental do obsejado de Gadare ou na exaltação febril da sogra de Pedro.

Levanta corpos cadaverosos e regenera as forças vitais dos enfermos de todas as procedências. Apazigua elementos desordenados da natureza e multiplica alimentos para necessidades do povo.

Sonda os ideais mais íntimos da filha de Madala quanto lê na samaritana os pensamentos ocultos. Converte, Ele mesmo, com desencarnados ilustres, no cimo do Tabor, ante os os discípulos espanhados.

Avista Pedro que espíritos infelizes procurarão induzi-lo à queda moral e faz sentir a Judas que não desconhece a trama de sombras de que o apóstolo desditoso está sendo vítima.

Ora no horto, antes da crucificação, ensinando a presença de enviados divinos.

E, depois da morte, volta a confabular com os amigos, fornecendo-lhes instruções quanto ao destino da Boa Nova.

Reaprece, plenamente materializado, diante dos aprendizes no caminho de Emaús, e, mais tarde, em espírito, procura Saulo de Tarso, nas vizinhanças de Damasco para confiar-lhe elevada missão entre os homens.

E por que o jovem perseguidor do Evangelho nascente se mostre traumatizado, ante o encontro imprevisto, busca Ele próprio, a cooperação de Ananias para socorrer o novo companheiro dominado de assombro.

Inútil, assim, que cristãos distintos, nesse ou naquele setor da fé se reúnem para confundir respectivamente a mediunidade em nome da metapsíquica ou da parapsicologia, - que mais se assemelham a requintados processos de dúvidas e negação, - por que ninguém consegue expandir os fatos mediúnicos da vida de Jesus que, diante de todas as religiões da Terra permanece por sol indiscutível a brilhar para sempre.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

APÊGO À TERRA

O exagerado apêgo à terra que tem atingido ao auge e com aspecto quase que patológico, dêntre as mais esfastadas fases da Humanidade, é o testemunho eloquente do quanto os homens amam a Deus apaixonadamente. Se hoje muitos lidam como condutores das almas para Deus não mudam externamente os seus semelhantes, que se apresentam no mundo como verdadeiros servos de Deus, com as suas mediunidades e fazem cousas maravilhosas, é porque se encontram numa era de maior evolução.

Não podem mais consumir os seus instintos egoísticos e exclusivistas. Há visto o que aconteceu com a pessoa de Arigó, em Congonhas do Campo, no Estado de Minas.

Com Jesus os principais sacerdotes e os fariseus, na Palestina convocaram uma reunião do Sinédrio e disseram: — «Que estamos fazendo, pois que esse homem faz muitos milagres? Se o deixarmos assim, todos crerão nele e virão os romanos e nos tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação.»

É sempre o pavor de perder as altas posições sociais na terra, esquecendo-se todos, de que não pertencemos ao mundo; que aqui não encontramos

transitoriamente. Caíza, então, mais terrível do que todos, como cego conduzindo outros tantos cegos, todos rumo ao abismo da incompreensão, foi de opinião que era preferível que morresse um só homem pelo povo. Longe estava ele de avaliar a grandeza divina do Enviado dos céus que, até hoje, continua desprezado com os seus ensinns trazidos para contribuir na salvação da Humanidade!

Os que pensavam perder a nação, perderam-na da mesma forma e, rômemente agora, puderam reunir o seu povo que se encontrava perambulando pela terra, apêgados ao ouro e ao preconceito racial, contorcendo e transfigurando os preceitos bíblicos, como se tem observado.

Diante das idéias e atitudes drásticas de Caíza, Jesus resolveu seguir para fora da cidade, isto é, para um deserto denominado Efratim; ali ficou com os seus discípulos, tomando, depois novas resoluções constantes dos Evangelhos.

O que é tocante nesta passagem, era a fascinação que empolgava a personalidade de Anaz pela sua efêmera posição na terra, mas a qual ele compreensivamente fanático e desonesto valor.

ANTENOR RAMOS

A. Gerbela

A NOVA ERA

REGISTRADO NO DEIMP SOB N.º 60 EM 26-3-62 — INSCRITO NO N.º 1 C SOB N.º 7630 EM-10-3-49

— FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Outubro de 1963 —

II.º ENCONTRO DE MOC. ESP. NO EST. DA GUANABARA

CONCLUSÕES FINAIS

Os Moços Espiritas presentes ao II.º ENCONTRO DE MOCIDADES ESPIRITAS NO ESTADO DA GUANABARA, aprovam os seguintes princípios que irão pôr em prática nas instituições a que pertencem nos seus respectivos Estados:—

1o. — Intensificar e disseminar o estudo do ESPIRITISMO, de acordo com os ensinamentos contidos nas obras básicas da CODIFICAÇÃO DE ALLAN KARDEC, com a prevalência de «O LIVRO DOS ESPÍRITOS» de «O LIVRO DOS MEDIUMS» e dos demais, para se chegar ao supremo objetivo da reforma moral do homem:—

2o. — Trabalhar pela preservação da UNIDADE e UNIVERSALIDADE da DOUTRINA DOS ESPÍRITOS, a fim de não permitir que ela seja confundida com outras formas de pensamento:—

3o. — Fundar, manter e aperfeiçoar ESCOLAS DE ESPIRITISMO PARA A INFÂNCIA de conformidade com o método recomendado por departamentos infantis de entidades representativas a exemplo da LIGA ESPÍRITA DO ESTADO DA GUANABARA:—

4o. — Difundir o pensamento espírita e as soluções que a DOUTRINA aponta para os problemas sociais, visando preservar os moços de atitudes extremadas, que levam aos excessos e às paixões:—

5o. — Esforçar-se para que

os orientadores ou mentores de MOCIDADES sejam sempre escolhidos dentre aqueles confrades que possuam maior tirocinio doutrinário, aliado a outros graus de cultura pedagógica ou geral:—

6o. — Iniciar o moço no conhecimento da LIBERDADE propiciada pela DOUTRINA ESPÍRITA conduzindo-o ao encontro da sua vocação, orientando-o nos problemas reais da vida, sem preconceitos de qualquer natureza. Para o alcance desse objetivo, as MOCIDADES não devem prescindir das práticas desportivas e recreativas (excursões, esportes, piqueniques e outras diversões sadias próprias da idade):—

7o. — Estimular os moços à observância de métodos renovadores na difusão da DOUTRINA ESPÍRITA, seja na prática mediúmica, seja na pregação doutrinária e na propaganda por todos os meios de divulgação, convido, para tanto, dentro das possibilidades, frequentar cursos de oratória e de aprimoramento cultural nos diferentes campos vocacionais:—

8o. — Colaborar com os Centros em que funcionam, para que seja cada vez maior a assistência às reuniões de estudo do ESPIRITISMO, evitando os conceitos generalizados que procuram justificar as deficiências de comparecimento e aproveitamento das lições ministradas. Para isto, as MOCIDADES deverão integrar-se mais e mais nas atividades

dos seus diretores, planejando com os seus diretores programas atraentes de trabalho:—

9o. — Empenhar-se para que o estudo da DOUTRINA ESPÍRITA seja conduzido em alto nível, objetivando alcançar sua integração nos currículos universitários, tendo em vista os caminhos abertos pela moderna Parapsicologia:—

10o. — Dedicar parte de sua atividade à ASSISTÊNCIA SOCIAL, sem contudo esquecer o objetivo capital do ESPIRITISMO, que é o de erradicar a miséria da face da Terra, através da educação moral e intelectual das criaturas, humanizando-as e conduzindo-as à vivência solidária e fraternal, que emana dos ensinamentos do CRISTO, interpretados à luz da DOUTRINA DOS ESPÍRITOS.

Como CONCLUSÃO ESPECIAL, os integrantes deste vitorioso II.º ENCONTRO DE MOCIDADES ESPIRITAS recomendam a todas as delegações presentes trabalhar no sentido da realização, o mais breve possível, do SEGUNDO CONGRESSO DE MOCIDADES ESPIRITAS DO BRASIL, envidando todos os esforços para a concentração do maior número de adesões em todo o país. Para a consecução desse ideal, as MOCIDADES aqui representadas encarregam a Comissão Patrocinadora deste II.º ENCONTRO de elaborar os planos e promover os entendimentos necessários ao fim em vista. A exemplo de procedimentos anteriores, a referida Comissão consultará, desta vez por escrito, as entidades espíritas representativas sobre se desejam patrocinar ou integrar-se no movimento. Na primeira hipótese, os membros da Comissão Patrocinadora do II.º ENCONTRO apoiarão a iniciativa. Na segunda hipótese, a Comissão lidará o movimento e entrará imediatamente em contato com as MOCIDADES nos Estados, dado que a realização do SEGUNDO CONGRESSO é considerada uma necessidade premente, tendo em vista os superiores objetivos na difusão do ESPIRITISMO.

Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 7 de setembro de 1963.

AVISO AOS NOSSOS ASSINANTES

Comunicamos aos nossos assinantes que a Livraria «A Nova Era», já está reequipada para atender aos pedidos de livros Espíritas.

Façam seus pedidos acompanhados por cheque ou vale postal. Atende-se também pelo reembolso postal.

Aos assinantes locais informamos que a Livraria está vendendo artigos escolares pelos melhores preços da Praça.

Acontecimentos Espírita

1 — CONFERÊNCIA — A USE deu início a 1 de setembro último a uma série de suas programações doutrinárias em favor da orientação fundamental de seus objetivos.

Deusa maneira, no Salão «Bessa» de Menezes, da Federação Espírita

do E. S. Paulo, nesse dia teve lugar a conferência do confrade Olegário Ribeiro Candelas, que sustentou a tese: «CARNIVORISMO EM FACE DAS LEIS DE DEUS».

Em obediência ao referido programa, no mesmo local, todos os primeiros domingos de cada mês, patrocinada por essa entidade teremos a conferência mensal, sempre a cargo de orador-es indicados pelo Conselho Metropolitano.

2 — CONCENTRAÇÃO DO NORDESTE — Recebemos o Boletim Informativo no. 5 da 1a. CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO NORDESTE DO ESTADO DE S. PAULO, a realizar-se nos dias de Carnaval de 1964, na cidade de Rio de Janeiro.

O Conselho Diretor desse Movimento já escolheu os temas para a orientação dos trabalhos doutrinários, que vão ser classificados de a e referido concluiu. Os assuntos serão: a) - O MOÇO ESPÍRITA E O MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO; b) - A DOUTRINA ESPÍRITA E OS CONCEITOS REENCARNACIONISTAS; c) - EURI-EDES - O APOSTOLO SACRAMENTANO.

Os trabalhos de verão ser encaminhados à Cx. Postal - 715 Ribeirão Preto - S. P. com as seguintes recomendações: de 2 a 4 folhas ditografadas em dois espaços, numo a face de papel - e/ 3 cópias. Para esse torneio: 31 de dezembro de 1963.

3 — SEMANA DO MOÇO ESPÍRITA — Terá lugar no Rio de Janeiro de 10 a 17 de novembro próximo, a 8ª Semana do Moço Espírita, que estará sob a orientação e patrocínio da tradicional Hora Espiritualista «Jóia Pinto», a cuja frente encontra-se o preclaro radiologista Geraldo de Aquino.

A prévia para organização do programa principal desse acontecimento de profunda significação social: «Inscrição deve lugar dia 5 do atual mês de outubro, tendo como local a Agremiação Espírita «Francisco de Paula», Juca - Gb.

4 — SEMANA LEOPOLDINENSE — Os entros espíritas do Ramal da Leopoldina, sediada no Estado do Rio de Janeiro e na Capital da Guanabara, realizaram bem

orientado trabalho de com a data de Allan Kardec.

Assim levaram a efeito, MANA ESPÍRITA LEOPOLDINENSE com a seguinte programação: 29 de setembro a 5 de Dias - 29/9, na Assoc. Espírita «Par Schuteil» - de Casilias; José Batista Jones; 30/9 - Espírita «Francisco de Assis» - Júpiterópolis - Orador: J. A. Centro Esp. «Luz e Caridade» - Orador: Ernani Soares; «Obreiros do Bem» de Bon. Orador: Anibal Menezes; E. «João Evangelistas» - Circular; Orador: Paiva M. União Esp. «Francisco de Bonnesco»; Orador: Agostinho; 5/10 - Congregação Espírita «Valdo Cruz» - Orador: F. ton Boechat.

5 — PUBLICAÇÃO — 30 riação do talentoso e companheiro, que é Abem-pção, está já em sua segunda edição o jornal mimeografado «Espírita». É mais uma força de divulgação doutrinária para a divulgação dos princípios da Doutrina Consoladora.

6 — COMISSÕES — As que funcionam no âmbito do grupo Espírita Panamericano, incluída pela Confederação Espiritista Americana, estiveram trabalhando por diversas companhias e de 6. A Comissão do Orador do sexto CEP: Pr. rário: José S. Fernandes; Presidente: Mariotti; Vice: Natália; Sec. de: Cristóvão; P. Mário Euzé; Tessa; Antônio e César Bugo; Vogais: José Dante Calzoni Soriano, Carlos Chelca, Rada Mariotti e Jus. Pelegrini. Membros: Marconi, Ricardo Teófilo, José Bon. e Inês Di Cristóvão Célio.

MISSÃO DO CONGRESSO: Bogo, Carlos L. Chelca, Imílio e Mário Euzé» (da Imp. Propaganda); Cristóvão Pelegrini, Dante Calzoni Soriano, Roberto Mariotti (Programa); Cecerri, Rada Mariotti e M. Melo (Finanças); Vicente B. Ruffi, e Juan M. Pelegrini Di Cristóvão Célio (Recepção).

SAUDADE

André Fernandes

Como é grato recordar
Idos e saudosos fatos,
Os agradáveis contatos
Com criaturas que amamos;
Que tem o mesmo ideal
E por ele nos unimos;
Que sentem como sentimos
E pensam como pensamos!

Mas, de mistura ao prazer,
Pra nossa infelicidade,
Vem o amargor da saudade
Com o aguilhão da aflição!
A saudade, a gente sente
Algo que desce da mente
E passa no coração!

Saudade! Palavra estranha,
Que não acha tradução
No idioma de outra nação
A não ser a portuguesa,
Que é mãe da brasileira...
Saudade! De que é larva?
Quem inventou tal palavra
Havia de sentir tristeza!

Talvez, fosse algum proscrito...
Algum poeta exilado,
Algum pebre condenado;
Talvez, algum homicida,
Ou quem sabe! Alguém que veio
De outro mundo e, reencarnado,
Re-cordava o seu passado
Noutro mundo, noutra vida...

CORREIO DE «A NOVA ERA»

A. S. (SAO PAULO) — Recebemos a remessa de jornais mimeografados e procuramos distribuí-los gratuitamente a diversas entidades locais.

Pedimos a atenção do amigo para o nome de sua publicação, pois que já temos, na Imprensa Espírita, outro com o mesmo nome e esse já conta com muitos anos de trabalho ininterrupto por suas constantes edições. Entre nós não dar nenhum conflito, mas os direitos autorais em linha de prioridade e garho de causa ao órgão mais velho, porque esse já é registrado segundo as exigências regulamentares. Pediria ao confrade, já que nos dá a liberdade de escolher o melhor o material de suas publicações e v também as normas da boa linguagem; a fim de que se o esforço obtenha sempre a guarda que bem merece. Há muitas páginas psicografadas que, o nosso ver, são comuns e não nos oferecem nenhuma originalidade, Tese, portanto, «pócrifas».

De todo o modo, porém, nossos aplausos ao seu esforço que Deus lhe dê energias redobradas para continuar esse idealismo de moço útil e comprometido com a Doutrina nos irmãos em Jesus.

Toriba-Acá — Correio de «A Nova Era» — Cx. Post.

Programas Radiofônico

PRB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca - 1.240 Quilômetros.

AOS DOMINGOS:

Das 9 às 9,30 hrs., «Sementeira Cristã»

Pala Rádio Difusora - ZYK - 243 - 1.490 Km.

às 3as., 5as. e sábados

Das 19 às 19,30 hrs., «Meditação Cristã»